O Bisturi

Porto Alegre, janeiro a abril de 2006 n. 01 Ano 61

Publicação do Centro Acadêmico Sarmento Leite - FAMED/UFRGS

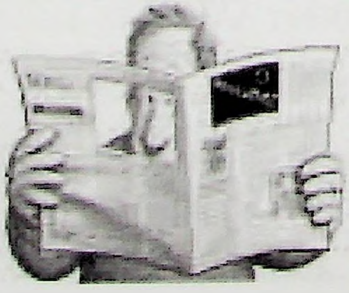
Biblioteca
FAMED/HCPA

VEM AÍ...

13ª. Semana Acadêmica de MEDICINA

05 a 09 de Junho 2006

Mostra de Iniciação Científica
Debates e Palestras
Atividades Culturais



AINDA NESTA EDIÇÃO...

Reforma curricular - Página central
COBREM 2006 - pg 3
Churramed - pg 4
Fotos e mais fotos em *PERDIGOTO* - pg 15

E MUITO MAIS....

EDITORIAL

Mais um ano se inicia...

Tudo bem... esse papo de começo de ano já ficou meio ultrapassado, eu sei, já estamos na metade do semestre, mas para *O Bisturi* é o inicio de 2006!

Começamos um ano muito agitado. Abrimos nossa agenda com o COBREM em janeiro. No XVIII Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina foram abordados assuntos diversos, em que uma delegação da FAMED foi para Niterói-RJ defender, com entusiasmo, os nossos interesses. Deve ter sido mesmo um sacrifício isso, mas eles conseguiram voltar bravamente de lá só para contar tudo pra gente.

A reforma curricular é outro ponto importante dessa edição. Todos sabem que a nossa FAMED passa hoje por um período de mudanças na grade curricular. A primeira turma que fará as honras da casa é a ATM10/2, os ratinhos desse grande laboratório. Ninguém sabe ao certo como será o modelo final desse projeto, mais complexo que o projeto genoma e mais perigoso que a bomba atômica. O que se sabe é que tudo pode ser modificado, melhorado e corrigido, basta que a parte discente dê a sua opinião e participe desse processe de construir uma faculdade melhor!

A gestão 2006, CASL Cara Limpa está bem renovada. Conta com muitos membros da velha guarda, mas também com um secretariado fresquinho e com muita vontade de fazer o melhor pra vocês e por vocês. Quem quiser colaborar com nossos trabalhos, com as nossas reuniões ou simplesmente tiver vontade de ser solidário com a causa do Planetário nos finais de tarde, sinta-se à vontade... O Centro Acadêmico é de todos! Até aceitamos sugestões também, mas não reclamem muito, tá?

Veja também uma matéria sobre a abertura de novas faculdades de medicina. Para aqueles que ainda não sabem muito sobre o assunto, vale a pena se informar.

Ainda nessa edição, um convite irrecusável: uma passagem só de ida para a SAMED! Dessa viagem ninguém volta do mesmo jeito... Não importa se você vai apresentar algum trabalho, ou simplesmente vai para assistir, o importante é estar lá e fazer parte desse momento que vai fervilhar de idéias inteligentes e de conhecimento. Participe!

O jornal está cheio de novidade e história pra contar. Outros momentos marcantes desse ano e do ano anterior estão pintados à tinta ai dentro.

Vá em frente e uma boa leitura!

Apresentação da Gestão CASL 2005/2006

No final do ano passado, aconteceram as eleições para a nova diretoria do CASL. A nossa gestão, então chapa, foi formada com o objetivo de dar continuidade, sempre aprimorando, é claro, o trabalho iniciado em novembro de 2004 com a eleição da chapa liderada pelo colega Gustavo Moraes, o Osama. Naquela época, tínhamos um posicionamento muito crítico em relação aos rumos que o nosso Centro Acadêmico estava tomando, pois estava se dando pouca atenção ao que os alunos realmente precisavam e queriam. Pois bem, a gestão foi eleita, empossada e, durante 1 ano, muito trabalho foi feito. Hoje, a nossa sede está mais limpa, mais espaçosa, mais aconchegante, ao memo tempo em que tivemos uma representação discente atuante na Comissão de Graduação e no Conselho da Unidade. Pensando que isso não podia parar e, ao contrário, deveria continuar e melhorar, é que foi composta a nova chapa, eleita com 85,6% de aprovação (256 votos) no dia 22 de novembro.

A gestão está assim composta: Presidente- Diego Millán Menegotto (ATM 08/1), Vice-Presidente- Gelline Haas (ATM 10/1), Secretário Geral- Felippe Zanchet Oliveira (ATM 10/1), 1ª Tesoureira- Luciana dos Santo Harlacher (ATM 08/1) e 2º Tesoureiro- Rafael Adolf (ATM 10/2), contando, é claro, com uma importantíssima rede de ajuda.

Reafirmamos nosso compromisso de trabalhar por um CASL forte, voltado para os nossos alunos, na defesa dos interesses da maioria, e sendo um porta-voz dos acadêmicos perante a Faculdade, o Hospital e onde mais for necessário.

Aproveitamos para, mais uma vez, convidar a todos que queiram contribuir para o crescimento do CASL, que nos procurem e que se envolvam nas mais diversas atividades.

Abraços a todos!

Diego Menegotto

Expediente

Presidente: Diego Millán Menegotto ATM 08/1
Vice-Presidente: Gelline Haas ATM 2010/1
Secretário-Geral: Felippe Zanchet (Ace) ATM 2010/1
1ª Tesoureira: Luciana Harlacher ATM 08/1
2º Tesoureiro: Rafael Adolf ATM 2010/2
Secretaria de Ensino Médico: Jerônimo Oliveira ATM 2010/2
Secretaria Científica: Stefano Milano ATM 2010/2
Secretaria de Extensão: Glauco Konzen ATM 2010/2
Secretaria de Comunicação: Fairuz Castro ATM 2010/2
Secretaria de Cultural: Christofer Balen ATM 2010/2
Secretaria de Infraestrutura: Marcelo Guimarães ATM 2010/1
Equipe Editorial de O BISTURI: Diego Millán Menegotto e Fairuz Castro
Diagramação: Camila S. Toledo Pereira (Fabico/UFRGS)

SABi
UFRGS 05913106

COBREM, DENEM E ECEM 2006

Entre os dias 13 e 22 de janeiro de 2006, aconteceu o XVIII Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina, em Niterói-RJ, contando com a participação de aproximadamente 300 alunos de faculdades de todo o País. O COBREM é um encontro nacional organizado pela DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina), que é o órgão de representação de todos estudantes de medicina do País. Nesse Congresso é feito o planejamento do ano, onde são marcadas as datas dos demais encontros, as metas a serem alcançadas e os caminhos a serem trilhados.

A FAMED/UFRGS esteve representada com nove delegados Diego Menegoto, Gelline Haas, Felippe Zanchet, Luciana Harlacher, Rafael Adolf, Bianca Hocevar, Marcelo Guimarães, Leonardo Costa e Greyce Berton.

A UFRGS foi defender seus interesses juntamente com representantes da PUCRS, ULBRA e FFFCMPA, já que essas quatro escolas de Porto Alegre têm um posicionamento crítico em relação a várias idéias pregadas pela DENEM.

A atual gestão do CASL prioriza, dentro da nossa faculdade, menos discussão político-partidária e a valorização dos interesses dos alunos de medicina. As gestões da DENEM, entretanto, além de quase não discutirem ensino médico, têm um posicionamento de esquerda e repudiam todos aqueles com outros pensamentos pelo menos foi essa a impressão que tivemos. Eles dizem que idéias diferentes não conseguem lutar junto por um mesmo objetivo. No nosso Centro Acadêmico, porém, trabalham esquerdistas, filiados ao PT, junto com radicais de direita. E todos buscam o melhor para nossa Faculdade de Medicina.

Essa questão dificultou bastante o diálogo durante todo Congresso. Fomos chamados de fascistas, capitalistas e sem cultura política. Será que querer priorizar as questões sobre ensino médico e saúde pública nos mostra tão ignorantes assim? Ou ignorância seria ter mesas de discussão que visam a uma única idéia política sem aceitar o diferente?

Foram esses questionamentos que levamos ao

Diego e Daniela (Presidente do CA XXII de março FFFCMPA) se preparando para falar em plenária do COBREM

COBREM. E depois de muita insistência e discussão conseguimos, pelo menos, sermos ouvidos sem vaia.

O objetivo do CASL ao ir a esses congressos é aprender com a experiência de outras faculdades mais sobre reforma curricular no nosso curso, como capacitar melhor os médicos que formamos e o que fazer para tornar mais ágil nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Acreditamos que esses também sejam os objetivos da DENEM, mas não concordamos com os meios burocráticos demais que eles usam, em que se discute muito e quase nada se põe em prática. Queremos mais praticidade e a possibilidade que todos estudantes possam trabalhar junto, independente da posição política e partidária.

O saldo final, dessa forma, foi o início dessa discussão. E o Centro Acadêmico Sarmento Leite, nesta gestão, se compromete a continuar ocupando esses espaços para alcançarmos esse ideal.

Outro ponto importante do Congresso foi a disputa pela nova sede do ECEM (Encontro Científico dos Estudantes de Medicina). Havia duas candidaturas: Salvador, que trouxe uma idéia mais conservadora e politizada para as mesas e oficinas; e Fortaleza, que mostrou um projeto inovador com temas atuais que valorizavam o lado científico e cultural. Ambos prometeram muitas festas e diversão.

Na plenária final, momento de decisão, a votação foi muito acirrada. O CASL decidiu votar em Fortaleza e com uma diferença de oito votos o Ceará sediará o ECEM 2006, que acontecerá de 16 a 23 de julho. O evento está sob a responsabilidade dos CAs da Universidades Estadual e Federal desse estado.

Dessa forma, o CASL recomenda: comecem os preparativos porque o evento promete ser o melhor dos últimos anos!!!

Gelline Haas, ATM 10/1

Biblioteca FAMED/HCPA

A Recepção dos Calouros e o sucesso do Churramed

No último dia 06 de março, começou mais um semestre letivo na UFRGS. E uma nova ATM está se formando aqui na FAMED. É a ATM 2011/2, à qual damos as boas vindas!!!

A recepção aos calouros pelo Centro Acadêmico, este semestre, foi em grande estilo. Começou no 1º dia com uma apresentação em slides sobre o CA e outros, durante a atividade organizada pela Direção na sala 60 da FAMED.

O teatro, que acabou meio desfalcado no último semestre, voltou com tudo e com novas exibições.

E a grande novidade foi o que aconteceu após o teatro: o CHURRAMED! Um churrasquinho de recepção ao semestre, onde a bebida foi vendida a R$1,00 e o ingresso a 5 pilas. E de graça para os bixos!!

O sucesso foi tamanho (confira fotos no perdigoto...), que o próximo Churramed já tem data marcada: será no dia 11 de agosto (bem no dia do estudante!), na primeira sexta-feira de aula do próximo semestre! Aguardem!

Livraria Barba

O MUNDO EM LIVROS TÉCNICOS

Medicina - Odontologia
Farmácia - Ed. Física
Nutrição - Enfermagem

Agora em novo endereço:
Ramiro Barcelos, 2205.
Em frente ao HCPA!

Com a Palavra: OS BIXOS!

É com muita alegria que a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul saúda e recebe os calouros do primeiro semestre do ano de 2006. Ingressar em uma universidade como a UFRGS é uma conquista por muitos almejada e por poucos atingida. Assim, é muito natural que os "bixos" sintam o poder dessa realização e expressem com muita alegria a expectativa dessa nova fase que se inicia na vida de cada um.

Afinal, o que pensa sobre o curso, sobre a FAMED, sobre a UFRGS, quem acaba de passar no vestibular?

"Refletindo melhor sobre a conquista, se é que é possível deixar de lado a euforia, vejo o quanto foi gloriosa, como valeu a pena tanto esforço. Em meu caso, foi um recomeço. Descobri que nunca é tarde para mudar, para realizar um sonho. Parece claro que haverá dificuldades, mas também muita amizade e companheirismo nessa empreitada que se inicia. Falando como alguém que já perdeu a ilusão de salvar o mundo, enxergo a possibilidade de tornar-me socialmente atuante, usando a profissão para fazer uma diferença positiva. Pelo pouco que vi, é merecido o prestígio de que goza o curso médico da UFRGS. Espero muito trabalho sério para todos nós que fizemos essa boa escolha. Enfim, é bom ser calouro de medicina da UFRGS!"

Bruno Reis Bixo 2006/1

"Talento... O tema da redação do vestibular 2006 da UFRGS já dá uma dica do necessário pra eu e meus novos 139 colegas estarmos hoje colhendo os louros da aprovação. É preciso o talento, leia-se a capacidade, de estudar pakas, dizer não quando amigos e parentes te chamam pra balada, de dar uma maneirada no ritmo do namoro, de ter saco pra ler os livros indicados, de ter a manhã de dar os chutes lógicos quando você não tem a mínima idéia sobre qual assunto a questão está tratando... Mas não é só isso. Como falei na redação, além do talento é preciso sorte. Muuuuita sorte! Na redação usei argumentos como Ronaldinho, Lula e até (acredite!) Carla Perez... Só que agora eu é que estou meio que sentindo isso na pele nos últimos dias. Expectativa grande em começar as aulas e ver se funciona mesmo esse novo currículo, essas aulas integradas, essas práticas de saúde já no 1º período. Esses foram os carros-chefe da medicina da UFRGS que me chamaram atenção. Na UFMG, hospital só no 5º período". Até". lá parece que estamos fazendo é cincias biológicas. A reforma curricular que aqui já acabou, lá está para começar há uns 5 anos. Aulas integradas? Histologia no 1º, anato no 2º, fisiologia no 3º... nada a ver com nada! Tem pesado contra a UFRGS a ausência do internato rural e os amigos que vou deixar pra trás. Mas fazer o quê, né? O jeito é contar com essa mesma sorte pra me ajudar a decidir pelo melhor... Eeeeeita sorte, sô!"

Tom Magno Bixo 2006/1

"Acordar cedo para ir ao cursinho. Preço: negar todo tipo de festa: Estudar como um louco durante a semana. Preço: ignorar que existe televisão; Estudar como um louco aos finais de semana. Preço: abrir mão de ver a família e amigos; Ver seu nome no listão: não tem preço!É inexplicável a sensação de conseguir uma vaga de Medicina na UFRGS. Não foi nada fácil chegar até aqui (todos os meus compromissos foram adiados para depois do vestibular), mas valeu a pena. Espero fazer muitos amigos, esquecer que existe Matemática (foi o meu pesadelo durante o ano passado) e aproveitar ao máximo a Universidade. Também não vejo a hora de usar meu bisturi! É isso aí galera. Sejamos todos bem-vindos. Abraços."

Meiri Andréia Maria da Silva Bixo 2006/1

Uma mensagem de uma nova médica

Na outra ponta do curso, nossa recém-formada colega Suzie também nos deixa uma mensagem...

"Com certeza, é inquestionável que a formatura é um grande acontecimento na vida de cada pessoa. Assim como eu, muitos devem ter sentido uma das maiores alegrias da vida, pois é a concretização de um esforço, de um sonho! Não há como não ter orgulho do mérito conquistado, pois foi com muito suor, dedicação e até abdicação que a maioria obteve esse diploma! Foram 6 anos marcantes, convivendo com colegas que tínhamos mais contato do que com nossos familiares e amigos, e transitando num hospital que era quase nosso lar. Por isso fica uma grande saudade e até um pequeno receio do futuro, pois formatura também é como se estivéssemos saindo do nosso "ninho". Porque o trabalho na residência e, principalmente, no mercado de trabalho são os testes verdadeiros para provarmos o que aprendemos durante a faculdade. E felizmente posso dizer que o curso médico da UFRGS nos prepara para o mundo real se conseguirmos aproveitar o que ele oferece. Depois de formada, vejo que cada noite mal dormida, cada plantão de 24h e o árduo estudo valeram a pena. É muito compensador ver um paciente tratado ou curado e saber que contribuímos com o nosso saber. Acho que o maior estímulo para termos essa vida médica de estudo e plantões é vermos o agradecimento, o respeito e a confiança das pessoas em nós. A vida pós-formatura é de muita responsabilidade, comprometimento e independência. A faculdade fica na nostalgia e viramos pessoas "economicamente ativas". Entretanto, é uma felicidade imensa estarmos fazendo o que gostamos e realizar um sonho que muitos têm desde criança: sermos médicos! E para ser médico, eu diria que valeria a pena ter toda essa trajetória novamente."

Suzie Hyeona Kang, médica, ATM 05/2

Biblioteca FAMED/HCPA

Aí vem a Semana Acadêmica de Medicina 05 a 09 de junho!!!!!!

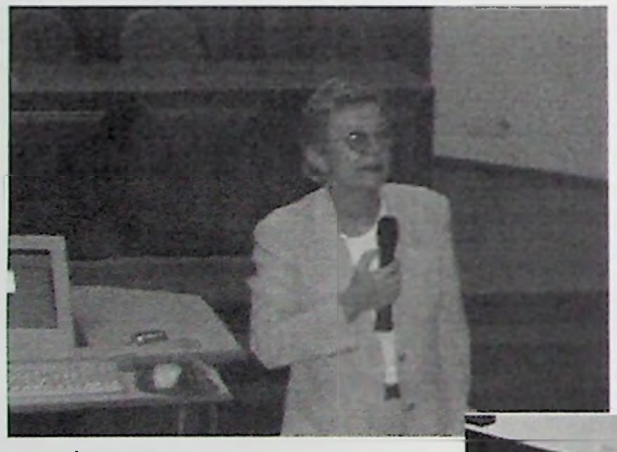
Já começou a movimentação para a organização da 13ª Semana Acadêmica (SAMED). A idéia é superar o sucesso da última, realizada em maio do ano passado.

Contará, mais uma vez, com debates e palestras sobre diversificados temas, apresentações culturais e a Mostra de Iniciação Científica, com exposição de pôsteres e apresentações orais dos melhores trabalhos.

E já temos uma grande atração confirmada: será uma palestra sobre "Relação Médico-Paciente", com o **Professor Celmo Celeno Porto,** no dia 09 de junho!!!!!!!

Diego Menegotto

Confira alguns dos melhores momentos da 12ª Semana Acadêmica, realizada entre os dias 16 e 20 de maio do ano passado:



Professora Wrana Panizzi, na palestra de abertura da SAMED 2005

À direita, entrega do Prêmio "Melhor Apresentação Oral" da Mostra de Iniciação Científica,para a acadêmica Denise Manica

Brinde de encerramento!

Novas Faculdades de Medicina: Soluções ou novos problemas?

O Brasil hoje é o líder mundial no ranking de escolas médicas com um total de 154 ao longo de todo o território nacional. Tal situação é vista com certa preocupação pelas entidades médicas, visto que países como a China e os Estados Unidos, com populações superiores à do Brasil, apresentam um número inferior de escolas. Em outras palavras, nosso país forma mais médicos do que a demanda populacional exige. Para a OMS o ideal é uma proporção de 1 médico para 1000 habitantes, no Brasil contamos com uma taxa aproximada de 1 médico para 622 habitantes, enquanto no Rio Grande do sul esse índice é ainda menor (1/470).

No início de fevereiro desse ano, o Conselho Nacional de Educação aprovou a abertura da 11ª faculdade de medicina no nosso Estado. O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) lamentou a decisão do governo em aumentar a quantidade de escolas, sendo que o necessário é aprimorar e investir nas já existentes. O problema da saúde como um todo no Brasil não está no número de profissionais, mas sim na sua qualificação e na sua distribuição, seja pelo território, seja dentro das especialidades.

Outro aspecto preocupante sobre a abertura de novas escolas é a falta de infra-estrutura das instituições de ensino e o despreparo da parte docente para formar novos médicos realmente preparados para atuar nessa profissão. Isso lembra o fato ocorrido em dezembro do ano passado em que o MEC negou o pedido da UNISC (a mesma que hoje abre as portas para acadêmicos de medicina) para a abertura de quatro vagas de residência médica, duas em pediatria e duas em ginecologia.

Não é de hoje a preocupação da classe médica com o crescimento desenfreado de novas faculdades de medicina e com o aumento de vagas nas já existentes. Em vista disso, ocorreram diversos fóruns, em 2002, com o título **"Novas Escolas de Medicina: necessidade ou oportunismo?"** para debater sobre o assunto. O objetivo central dessas discussões era esquematizar estratégias para barrar a criação de novos cursos de medicina, tendo como interesse central avaliar o número de escolas médicas, o número de médicos que se formam por ano e a qualidade do ensino que tais profissionais tiveram.

Diante desse cenário, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicaram em 2004 o relatório: **"Abertura de Escolas de Medicina no Brasil: relatório de um cenário sombrio"**. Esse trabalho foi assinado pelo Dr. Ronaldo da Rocha Loures Bueno, 2º vice-presidente da AMB, e por Maria Cristina Pieruccini, socióloga e historiadora, ambos foram coordenadores da série de fóruns.

Foram levantados vários dados para analisar a validade da real necessidade do Brasil em ter, de fato, novas escolas médicas. Um deles foi a *relação população x médicos*, na qual percebe-se uma desigual distribuição dos médicos pelas regiões, bem como uma grande densidade desses em grandes centros. Outro fator de estudo foi quanto às *instituições de ensino*, em que foi observado o *boom* de crescimento no número de faculdades na ultima década, que geraram 44 novos cursos. E por fim, foram analisados os *conceitos do ENC-Medicina*, o provão, para avaliar a qualidade de ensino de cada instituição. Esse último tópico não revela um caráter totalmente fidedigno para a pesquisa, visto que muitos alunos de diversas escolas sabotaram o exame, mas serve como uma noção para nortear em quais regiões o ensino está mais deficitário.

As conclusões finais desse trabalho foram que o Brasil não tem carência de cursos de medicina, uma vez que já tem número excessivo de faculdades, a questão está na distribuição dessas. Há também uma má distribuição de profissionais regionalmente, assim não é necessário formar mais médicos, e sim, aproveitar os já formados para suprir a demanda de trabalho dessas regiões em que reina a "escassez médica". Falta, também, um entrosamento adequado entre os Ministérios da Educação e Ministério da Saúde (e isso já é um problema histórico!!!), fato esse que gera alguns mal-entendidos quando algumas pessoas usam a falta de profissionais para prover o Sistema Único de Saúde e o Programa Saúde da Família como argumento favorável à criação de mais "Fameds".

O Projeto de Lei 65/03, de autoria do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), que prevê suspensão de abertura de novos cursos por um período de dez anos, é bem visto pelas entidades médicas. A classe justifica que é necessária uma medida para frear esse crescimento desordenado de novas faculdades, a fim de se poder fiscalizar e avaliar de forma mais coerente os cursos que já estão em andamento. Além disso, há uma preocupação quanto aos efeitos da superpopulação de médicos para a própria defesa profissional.

Na década de 60, em que o número de médicos era tão baixo que não supria as carências sociais da população como um todo, o Prof. Mário Rigatto já preconizava: a falta de médicos "não só não permitirá que o mesmo seja resolvido como poderá levar à superprodução de médicos, criticável pelo desperdício de dinheiro público, pelos efeitos daninhos sobre a qualidade da formação acadêmica, e pela queda dos padrões éticos que ensejaria".

Ficam então alguns questionamentos: Que tipo de médicos serão formados nessas novas "fameds"? Que repercussão isso terá no mercado de trabalho? Que imagem nós teremos em função daqueles que não tiveram uma formação tão boa quanto a nossa? Seremos discriminados pela incompetência dos outros?

Quem quiser ficar mais por dentro do assunto entre no site da AMB: www.amb.org.br. Outro site interessante é: www.proteja-se.org.br . Informe-se, pois isso pode mudar o futuro da nossa profissão.

Fairuz Castro ATM10/2

Biblioteca FAMED/HCPA

Reforma Curricular...
Onde estamos? Para onde vamos? Como vamos?

Como já deve ser de conhecimento de todos, estamos vivendo, na FAMED, um processo de Reforma Curricular, que agora está no seu terceiro semestre. No entanto, há ainda um longo caminho a ser percorrido. Muitos assuntos ainda serão discutidos e muitas decisões ainda deverão ser tomadas e postas em prática.

Neste processo, os alunos têm papel fundamental, tanto na hora de sugerir as mudanças quanto na hora de avaliá-las.

É com esse objetivo que as próximas duas páginas deste jornal serão dedicadas a um acompanhamento da reforma, com informações sobre o que foi/será feito e com análises e avaliações por parte de professores e alunos.

O Internato 24meses

Segundo o artigo 7º das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina (DC), "a formação do médico incluirá,..., **regime de internato**, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própria Escola/Faculdade. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir **35% da carga horária total** do Curso de Graduação em Medicina proposto". 35% da carga horária total do curso significam 24 meses de internato. E a FAMED está se encaminhando para isso, a partir da 9ª matrícula da ATM 2010/2.

Algumas opiniões sobre a implementação do novo internato:

"A idéia de aumentar o internato eu acho muito boa, pois é no internato onde o aluno mais aprende a prática médica e deixa a teoria de lado. O problema atual é que não podemos ficar inventando internatos somente para cumprir tabela. Se for ampliar tempo para o internato, nós temos que ampliar nas disciplinas em que somos bons. Os bons internatos devem ter seu tempo ampliado e não devemos simplesmente jogar os alunos em locais onde não há condições de ensino."

Professor José Geraldo Ramos, vice-coordenador da COMGRAD/MED

"O internato é, sem dúvida, o período da faculdade em que mais aprendemos. Acabamos nos envolvendo e nos dedicando bem mais com nossos pacientes e isso reflete não só na motivação para estudar, como também na nossa postura e atuação como futuros médicos. Apesar disso, a ampliação de tempo sem um planejamento bem claro de atividades que de fato insiram o doutorando no estágio pode ser até desvantajoso: a tendência é "se alisar" quando sentimos que não está se aproveitando, até porque é válido lembrar que temos uma prova (de residência) no final do ano... É fundamental que o estágio seja estruturado a receber o doutorando, o qual ainda é um aluno e deve participar das atividades, pois é aí que encontramos substrato para ir para casa estudar e então sedimentar efetivamente o aprendizado."

Betina Oliveira, doutoranda, ATM 06/1

A Integração horizontal e a Integração Básico-Clínica

Um ponto alto da reforma é a integração horizontal entre os conteúdos das disciplinas do Ciclo Básico. Isto significa estudar o mesmo assunto (dividido por sistemas) na anatomia, histologia, fisiologia, biofísica e bioquímica ao mesmo tempo. Uma medida tomada foi a de passar a Fisiologia I para o 1º semestre e alterar a ordem dos conteúdos dessas disciplinas.

Outro ponto alto é a integração entre o ciclo básico e o ciclo clínico que, na reforma, dá-se principalmente com a criação da Disciplina "Atividades de Integração Básico-Clínica", ou Integradora, como é conhecida. Por enquanto, estão criadas as AIBC I a 4, e discute-se a criação das AIBC 5 a 8. No 1º semestre, vê-se História da Medicina e palestras ligando o básico com a prática clínica diária. No 2º semestre, a AIBC II envolve a observação de pacientes e discussão de casos com professores das básicas e da clínica. No 3º, a AIBC III tem abordado temas ligados à genética, microbiologia, parasitologia e epidemiologia, também no formato de palestras e discussão.

"A idéia de criar disciplinas integradoras surgiu do fato de que tradicionalmente as disciplinas básicas eram desvinculadas da etapa clínica do curso, quando o aluno poderia associar e melhor compreender a fisiopatologia das doenças. Hoje, ***integração*** *é palavra de ordem no que diz respeito a Diretrizes Curriculares do MEC e suas orientações em termos de estratégias pedagógicas, como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Assim, foram criadas disciplinas onde professores e convidados de diversas áreas discutem e mostram o quanto a compreensão das bases morfofisiológicas, bioquímicas e moleculares é importante para o dia-a-dia do profissional. Deve-se salientar que iniciativas como esta já vinham sendo feitas, muitas vezes como atividade extra-curricular. Nesses três primeiros semestres de "currículo novo" o resultado tem sido muito gratificante, tanto pela avaliação dos alunos como pelo entusiasmo dos professores envolvidos. Ainda são disciplinas novas, em fase de experimentação. Com o auxílio de alunos e professores elas ainda devem ser ajustadas e aprimoradas. Mas, com certeza, essas atividades interdisciplinares devem ser cada vez mais incentivadas, contando com a colaboração cada vez maior de outros professores."*

Profª Renata Rosat, coordenadora do GT/COMGRAD de Integração Básico-Clínica

"O que em teoria seria ótimo não é tão simples na prática, pelo menos para a primeira turma a cursar a disciplina: A Integradora I nos trouxe casos interessantes, como entrevistas com pacientes bipolares, justificadas pela segunda área da bioquímica I (antiga bioquímica II). Mas, enquanto algumas palestras pareciam completamente sem sentido, nos faltava embasamento teórico para a compreensão de outras; algumas palestras dadas por mestrandos eram simplesmente incompreensíveis para a maioria da turma. Além disso, não foi visto nenhum caso relacionado à Anatomia I, "estrela" do primeiro semestre, e os professores das disciplinas básicas nunca contribuíram para as aulas. A Integradora II, embora elogiável como aula, não foi uma disciplina nova. As antigas discussões de caso da bioquímica III (agora II) simplesmente mudaram de horário, compensando as aulas perdidas pela colisão de horários do 2º e 3º semestres, ambos cursando a mesma bioquímica. A Disciplina Integradora III tem o mérito de estar mais organizada que as anteriores, com plano de ensino definido e palestrantes convidados já desde o início do semestre. Casos clínicos são responsáveis pela integração vertical, e a integração horizontal está ocorrendo com aulas surpreendentemente abrangentes, como "Genética, Microbiologia, Parasitologia e Saúde Pública: Co-evolução parasita/hospedeiro e biologia molecular no desenvolvimento de vacinas e medicamentos para doenças infecto-contagiosas". Apesar da funcionalidade da disciplina, as opiniões da turma oscilam muito: há quem questione a utilidade de "sessões de cinema" (a primeira aula trouxe o filme Gattaca como fundo para uma discussão) no currículo da faculdade, enquanto outros defendem a matéria como forma de "abrir a cabeça" dos estudantes para além das ciências básicas."

Jeruza Neyeloff, ATM 10/2

A Área Verde

A "área verde" foi idealizada para proporcionar um tempo livre aos estudantes. Trata-se de uma tarde (quarta-feira) na semana, em que nenhuma turma (do novo currículo) tem aulas.

Segundo a representante da ATM 10/2, Jeruza, *"a área verde funciona muito bem. Embora já tenha sido bastante utilizada para recuperação de aulas, principalmente no nosso primeiro semestre, os professores aos poucos aceitaram que esse dia livre era nosso, não deles. Contar com uma tarde livre fixa ao longo de quase toda a faculdade traz inúmeras vantagens: quarta-feira tornou-se o dia oficial de monitorias, reuniões de turma e diversas outras atividades, e também proporciona um valioso tempo de descanso durante a semana corrida. A COMGRAD não cedeu à pressão dos estudantes para que a área verde fosse numa sexta-feira e, se o objetivo era incentivar atividades extras, parece que acertou: é difícil acreditar que tantos estudantes fizessem aulas de línguas, esportes ou atividades de pesquisa e monitoria no final da semana, em um dia preguiçoso por natureza. Mesmo entre os estudantes do interior do estado, que talvez gostassem de voltar para casa mais cedo, não há mais muita reclamação."*

A Disciplina PAS

A Disciplina Práticas de Atenção à Saúde tinha o objetivo de substituir os 3 PPSs e a disciplina MASC. A idéia era levar os alunos à rede de saúde (postos) desde o início do curso, com um enfoque um pouco diferente dos PPSs. Essa disciplina até começou, mas por inúmeras dificuldades, parou de funcionar ainda no início do semestre (05/1). Recentemente, a COMGRAD reativou o grupo de trabalho que discute esse assunto.

"Essa disciplina vai ser importante se forem vencidas as seguintes etapas: .Discutir com alunos e professores uma proposta qualificada de ensino médico; Construir uma colaboração entre professores dos diferentes departamentos da faculdade; Constituir cenários de prática estáveis e com características docente-assistenciais."

Professor Odalci Pustai, Medicina Social, coordenador do GT/COMGRAD sobre a disciplina PAS

Diego Menegotto

Biblioteca FAMED/HCPA

Armários para acadêmicos da HCPA

Desde o final do ano passado, estão liberados os novos armários para uso pelos acadêmicos do 4º ao 12º semestres. Cada aluno terá direito a um armário, que fica localizado no subsolo do HCPA Ao todo, são mais de 700 armários. Para ter acesso, é preciso cadastrar-se na Central de Chaves do Hospital, levando uma cópia da chave de um cadeado de 20 ou 25mm.

Esta é uma reivindicação antiga dos alunos (que não têm onde deixar materiais durante o dia), e nasceu a partir de uma parceria entre o Centro Acadêmico e a Presidência do HCPA, durante a gestão passada.

Segundo o Vice-Presidente Médico do HCPA, Prof Amarilio Macedo Neto, "além de oferecer mais conforto e segurança aos alunos, esta iniciativa também leva em conta uma questão de organização do Hospital como um todo. Há, ainda, o fato de que não ficar carregando as pastas de leito em leito também é um meio de reduzir-se a infecção hospitalar".

E ***ATENÇÃO***: Ainda há muitas pessoas que não fizeram seu credenciamento!!! Vamos nos agilizar e ocupar logo os armários!!!!!!!!!

Diego Menegotto

Biblioteca Turbinada!

Esse semestre começou com uma grande novidade para todos os alunos da FAMED. A Direção da Faculdade liderou a compra de 1.111 livros novos, distribuídos em 117 títulos, para a nossa biblioteca, que vinha, há muito tempo, bastante defasada. Para tal, foram usados recursos do PROMED, o Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas, criado pelo Ministério da Saúde em 2003, e que contemplou a FAMED com a importância de R$ 400 mil.

Segundo o Diretor da FAMED, Prof Mauro Czepielewski, "essa ação atende a uma reivindicação antiga de todos. Poucas vezes na história da FAMED o aluno teve a oportunidade de iniciar o semestre retirando um livro editado no próprio ano."

Agora, bom proveito!

Diego Menegotto

Biblioteca já com os novos livros. No detalhe, várias edições de Harrison Medicina Interna

"Consolidando as Mudanças Curriculares de Medicina"

VI Oficina PROMED

Realizou-se, no dia 03 de dezembro de 2005, no Hotel Embaixador, a VI Oficina Promed, com o título "Consolidando as Mudanças Curriculares de Medicina", organizada pela Direção da FAMED e pela Comissão de Graduação. O objetivo da oficina era de discutir alguns pontos críticos do nosso currículo e propor alterações a serem implementadas posteriormente. Participaram do encontro 37 professores e 10 acadêmicos. Infelizmente a participação discente não foi muito grande, devido principalmente à época em que foi realizada (final de semestre) e ao pouco tempo de divulgação, mas certamente foi de extrema importância.

O encontro começou com uma apresentação das Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, pelos professores Mauro Czepielewski e Cláudio Paiva. Seguiu-se uma apresentação do projeto de mudanças curriculares da FAMED/UFRGS pela Profª Lúcia Kliemann, das alterações já realizadas, pela Profª Eliana Trotta e das alterações a serem implementadas, pelo Prof. José Geraldo Ramos. Após, os participantes foram divididos em 4 grupos de trabalho, que discutiram: 1) Internato de 24 meses; 2) Integração Básico-Clínica; 3) Introdução à Clínica Médica e afins; e 4) Disciplinas de Promoção e Proteção à Saúde.

A última atividade foi a Plenária Final, onde cada grupo relatou suas discussões e propostas ao grande grupo e todos puderam debater em conjunto.

Certamente, esse encontro não encerrará as discussões em torno das mudanças curriculares em nossa faculdade, mas contribuiu para deixar todos mais a par do que está acontecendo e do que precisa ser feito. E esperamos que cada vez mais acadêmicos possam estar participando ativamente de todo o processo de reforma.

Foi enviado, recentemente, um relatório completo de todas as atividades da oficina via lista eletrônica (alunos_list). Quem não recebeu, pode solicitar por e-mail escrevendo para casl_ouvidoria@yahoo.com.br.

Diego Menegotto ATM 08/1

O PRÓ-SAÚDE

Ocorreu entre os dias 6 e 8 de fevereiro, em Brasília, um seminário sobre o Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde), uma iniciativa inédita entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, sendo a primeira vez que o último intervém na formação de seus profissionais.

Estiveram presentes as 90 faculdades cujos projetos foram selecionados pelo MS, dentre as 300 inscritas. Os cursos contemplados são a medicina, a odontologia e a enfermagem. Todas as instituições foram representadas por um aluno e um professor; no caso da FAMED, o acadêmico Rafael Adolf, da ATM 10/2 e o Professor Paulo Mosca, do Departamento de Pediatria e Puericultura. Participaram, ainda, representantes da rede SUS de cada município. Por Porto Alegre, esteve presente o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Pedro Gus.

O Pró-Saúde tem como objetivo aproximar a Academia da rede SUS, dando uma maior ênfase à atenção básica (atendimento primário e secundário). Está união será feita levando o aluno mais cedo ao posto de saúde, que terá o professor para auxiliá-lo, sendo que ambos atuarão nestes locais, dando assistência aos pacientes. Esta convivência visa a mostrar aos alunos a importância do médico generalista, que em seu dia-a-dia resgata a essência da Medicina, dando maior atenção ao paciente em si do que somente com sua doença, além de solucionar 3/4 dos casos de enfermidade sem a necessidade de um especialista. A longo prazo, pretende-se que as mudanças repercutam na melhoria da atenção básica, economizando, assim, grande quantidade de recursos públicos, uma vez que ela é mais barata que outras formas de atendimento (terciário e quartenário). Durante o seminário, o Secretário da Gestão e Educação do Trabalho e da Saúde, Francisco Campos, idealizador do Pró-Saúde, alertou os presentes da importância de não gastar o dinheiro do programa em consultorias, visto que, em outras ocasiões, como no PROMED, muitas faculdades gastaram grande parte do investimento trazendo gente de fora do país para que estes encontrassem os problemas suas faculdades. Um exemplo citado pelo palestrante, foi o que está ocorrendo com o Haiti, onde a maior parte do dinheiro investido pela ONU na reestruturação do país está servindo para pagar os serviços da Faculdade de Harvard pela consultoria prestada. A experiência do seminário foi muito importante, pois, através das sugestões e idéias apresentadas pelos presentes, ajudou o Ministério da Saúde a aprimorar o projeto, que fora muitos outros problemas peculiares a cada faculdade, precisa ser ampliado a mais escolas e ter uma duração maior que os 3 anos inicialmente previstos, virando, portanto, uma política, e não somente um projeto.

Rafael Adolf, ATM 10/2

Biblioteca FAMED/HCPA

2º LUGAR GERAL NO X-INTERMED SUL

Nos dias 14, 15 e 16 de Outubro de 2005, o evento para o qual a Atlética se dedicou quase que integralmente em 2005 foi realizado. E para recompensar os meses de treinamento, a exaustiva organização e busca de patrocínio, enfim, o empenho de todos os que movem a AAAXXS e dos nossos atletas, a Medicina da UFRGS obteve a sua melhor colocação de todos os tempos, num evento que não pára de crescer, O INTERMEDSUL.

Um pouco da história esportiva recente da nossa faculdade

A Atlética nasceu do nosso interesse nos esportes e no INTERMED! Há apenas 3 anos, não tínhamos nenhuma perspectiva de estar onde estamos, e com apenas cerca de 90 participantes, fomos a Caxias descobrir que tínhamos potencial! Não fomos vitoriosos naquele ano, mas foi lá que iniciou todo o trabalho para chegar ao que somos hoje!

O ano seguinte, 2004, ficará marcado na história desportiva da faculdade, não pelo resultado, mas como um marco de antes e depois, com a fundação, em 20/Set, da Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro (AAAXXS). Naquele ano, infelizmente não tivemos tempo hábil para organizar treinamentos como gostaríamos, mas tínhamos a certeza de que havia finalmente um órgão que sempre nos dará todo apoio e organização necessários, para chegarmos cada vez mais longe! Mesmo assim, vencemos o Vôlei Masculino, o Basquete Feminino e a Sinuca, chegamos em 4° lugar, e fomos a MELHOR FACULDADE DO RIO GRANDE DO SUL no Intermed Itajaí!

Dois mil e cinco começa, e com a sobrevivência da Atlética (havia quem quisesse desestruturá-la) iniciam os treinamentos semanais, e com treinadores, para quase todos os esportes coletivos do Intermed. Com uma pequena quantia mensal, os atletas têm direito ao treinamento, equipamento e academia para chegar em forma nos Jogos!

Após a batalha de bastidores por patrocínios, camisetas, bandeira e instrumentos (ao contrário de outras faculdades, que recebem incentivos, a Atlética trabalha com o que arrecada de parcerias e vendas de camisetas), conseguimos finalmente montar a estrutura que a UFRGS merece para disputar o INTERMED 2005, na ULBRA, em Canoas. Nesse ano, contamos com um atrativo a mais: o nascimento da XARANGA, a bateria oficial da nossa faculdade! Com ensaios e aulas na Acadêmicos da Orgia. Como recompensa, fomos pro evento com a maior delegação de todos os tempos: mais de 200 inscritos!

Em apenas 1 ano, a Atlética tem provado ser séria e necessária para a nossa faculdade:

- O resultado de **2° LUGAR GERAL** demonstra sem deixar dúvidas que estamos no caminho certo.

- A função de proporcionar treinamento e tranqüilidade para os atletas disputarem os esportes coletivos, e de colocar representantes em todas as modalidades individuais já foi exercida com propriedade pela recém-nascida AAAXXS!

- A UFRGS é a convidada de honra no PRAIAMED, a ser disputado em Abril, sendo a primeira faculdade do sul do país a participar!

Não tenham dúvida: vem mais por aí!

OS JOGOS

Reunidos na ASHCLIN, saímos à meia-noite de quinta, debaixo do primeiro (e infelizmente não o último) temporal daquele fim-de-semana. Chegamos na ULBRA, e a partir daí constatamos que não seria apenas nas quadras que teríamos problemas: a organização desde o início apresentou falhas importantes, que atrasaram e irritaram a todos atletas, chefes de delegação e torcida começando com uma noite [mal] alojados num ginásio. A **sexta-feira** amanheceu ainda com chuva, e o pessoal do **ATLETISMO** acordou cedo pra correr na pista molhada e fazer bonito! Vencendo os 400m F, 1500m M, além de diversas pratas, bronzes e 4° lugares, ficamos em 2° geral, tanto com as meninas quanto com a cuecada!

Iniciam também alguns coletivos, onde tivemos grandes atuações, como 10x0 do Futsal Feminino contra a FURB e o 8x1 do Futsal Masc, contra a desconhecida UNIPLAC. O Futebol de Campo venceu todas, com direito a goleada de 5 a 0 contra a única faculdade de enfermagem a participar do intermed (a Fundação), e passou tranqüilo à segunda fase, bem como os Futsal e o Vôlei Masc. Já na sexta-feira era notável a desorganização da ULBRA, com atrasos nos jogos e juízes de 5ª categoria.

As competições de TRUCO começaram à tardinha, com uma dupla no Gaúcho e um no Paulista se classificando para as finais no Sábado.

Como sempre no Intermed, entre dois dias de competições, existe uma **FESTA!** Nessa festa foi feita a eliminatória do **Chopp a Metro**, e com um chopp congelado, nossos dois atletas, assim como quase 30 dos 35 competidores inscritos, foram eliminados por incompetência da organização.

Sábado foi o principal dia para os esportes individuais, com representantes em todas as modalidades, pela primeira vez, conseguimos pontos importantes, que foram de fundamental importância na classificação geral,

mesmo quem não conseguiu a medalha, contribuiu de forma excepcional pra chegarmos aonde chegamos, levando e elevando a nossa faculdade ao lugar que ela merece! Confirmamos nossa medalha de bronze no **XADREZ**. O **TÊNIS DE CAMPO** foi a nossa mais agradável surpresa, com as duas meninas do feminino marcando pontos, sendo uma inédita medalha de OURO. No masculino, em estilo Copa Davis, marcamos pontos importantes, embora sem medalha, após brilhante atuação dos nossos tenistas na derrota apertada contra a campeã UFPR! A prata no **TRUCO PAULISTA** e o 4° lugar do **TRUCO GAÚCHO** foram outros momentos memoráveis daquele segundo dia!

Com mais uma excelente atuação do formando e nadador profissional, vencendo várias provas no masculino, e com uma inédita presença no feminino, a nossa **NATAÇÃO** marcou presença, mas ainda não foi dessa vez que ganhamos medalha. A **SINUCA** com valiosos pontos, o **JUDÔ**, com um roubo que impediu nossa participação no feminino e com uma lesão no masculino, e o **TÊNIS DE MESA**, que teve grande participação, mas ainda é dominado pelos nipônicos do Paraná, completaram a lista de Esportes individuais do X INTERMED SUL.

Nos coletivos, conseguimos a classificação em 7 das 9 modalidades, confirmando que os treinamentos proporcionados pela Atlética são o caminho para as Medalhas!

Após mais uma festa, e com horário de verão, fomos para o **Domingo**, último dia, com vários problemas de arbitragem, atrasos, chuva e desorganização. Reuniões intermináveis foram necessárias para que os chefes de delegação ajudassem a resolver os problemas criados pela comissão organizadora, incluindo a *expulsão* de uma faculdade, a UEL, de Londrina, por causa de uma 'brincadeira de muito mau gosto' (usando descaradamente um eufemismo) de um grupo de alunos. Com erros até nas tabelas, uma atleta de nossa faculdade foi quem teve de corrigir o Handebol Feminino, onde havia verdadeiros absurdos como um time que ganhara apenas uma partida e por WO classificado pra segunda fase!

Os atrasos nos jogos e a chuva, obrigaram a cancelar o **VÔLEI DE PRAIA** feminino, mas o masculino nos trouxe a Prata!

As finais dos Coletivos foram emocionantes, e algumas revoltantes por causa da cara-de-pau dos árbitros, que defendiam o time da casa. Destaque negativo pro **GATO** descoberto no time de Basquete Masc da ULBRA, dona da casa, que escondia um jogador que não era da medicina, sendo punida com desclassificação desse ano e do ano que vem na modalidade.

O **FUTSAL MASCULINO,** após campanha impecável, amargou um 4°lugar por não ter conseguido jogar com o time completo (de ressaca após a festa). Coisas do Intermed!!!!

No **HANDEBOL e FUTSAL FEMININOS**, as gurias mostraram a que vieram e chegaram em 3°! O nosso quase imbatível e então campeão **VÔLEI MASCULINO** caiu na semifinal, no confronto que deveria ter ocorrido apenas na Final, e teve de se contentar com o Bronze esse ano.

O **FUTEBOL DE CAMPO foi a maior injustiça dos jogos**. Na final contra a ULBRA, o jogo terminou empatado, e foi para os pênaltis. Já nas cobranças alternadas, estávamos com um gol na frente, e bastava uma defesa pra sermos os campeões. E FOI JUSTAMENTE ISSO QUE ACONTECEU! Após um chute fraco no meio do gol, nosso goleirão e organizador do time apenas precisou se ajoelhar para defender a bola. A partir daí, segundos de emoções intensas se seguiram: CHUTE> DEFESA > COMEMORAÇÃO> TÍTULO! E um bandeirinha torcendo pra ULBRA... Afirmando, com mais caradura que o Marcus Valério, que o nosso goleiro havia se adiantado, mandou repetir a cobrança, e abalado psicologicamente, acabamos perdendo na seqüência. PRATA injusta, mas eles compram caro a medalha de ouro deles.

Nossa maior vitória foi no **BICAMPEÃO BASQUETE FEMININO!** Após anteciparem o jogo em uma hora, sem nos avisar, as gurias chegaram atrasadas e quase receberam WO, se não fosse o bom trabalho de nossos chefes de delegação em reverter a situação. No final deu tudo certo e a UFRGS mostrou que realmente tem O MELHOR TIME DE BASQUETE FEMININO DO SUL DO PAÍS! Parabéns as nossas meninas de ouro, novamente!!!!!

Com tudo isso, ficamos na frente de escolas tradicionais como a UFSC e conseguimos nosso inédito 2° **LUGAR na classificação geral** atrás apenas da UFPR, sendo **novamente a MELHOR FACULDADE GAÚCHA!**

A TRADIÇÃO, nós já construímos, agora vamos pra ganhar! Fica a responsabilidade de todos pra dar o seu melhor em quadra, e a responsabilidade da AAAXXS de dar todo o suporte necessário pra isso!

Fica o nosso agradecimento especial a todos os atletas e alunos que participaram de alguma forma deste evento, seja fazendo festa, torcida, jogando ou xingando os juízes... E aos organizadores e chefes de delegação que nos representaram de maneira eficiente no evento.

AAAXXS Seriedade e dedicação pelo Esporte

Diego Ataídes ATM 08/2

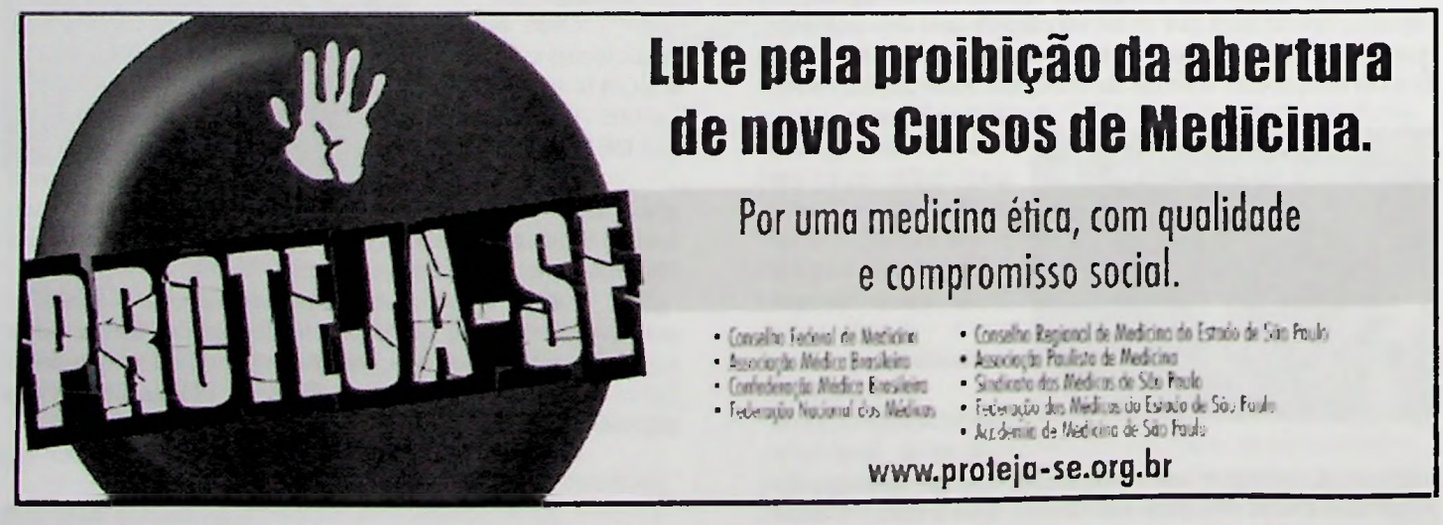
Biblioteca FAMED/HCPA

LIGA DO TRAUMA UFRGS

A liga do trauma é um projeto que visa gerar e repassar informações, por meio de estudos da bibliografia presente e pela produção científica relacionada ao trauma, sobre a doença que mais cresce no Brasil e no mundo: o trauma. O ensino acadêmico da medicina atual não dá a devida importância para esse assunto. O cronograma acadêmico é apertado e não abre espaço para assuntos relacionados ao trauma. A liga do trauma - por meio de seminários, cursos, pesquisas e intercâmbio científico com outras escolas médicas - tenta suprir essa defasagem do ensino superior em medicina de emergência, gerando conhecimento suficiente para que o acadêmico tenha condições adequadas de intervir em acidentes corriqueiros e de maiores grandezas, contribuindo dessa forma na formação profissional da comunidade médica que lutará para diminuir os índices de morbimortalidade devido ao trauma. A liga do trauma interage com a população através dos cursos e palestras sobre prevenção e primeiros socorros realizadas por

acadêmicos membros. Contribui para a comunidade relacionada com a saúde da população proporcionando material bibliográfico gerado em estudos e trabalhos científicos, além de proporcionar aulas e cursos regulares de capacitação. A Liga do Trauma tem como orientador o professor Luiz Antônio Nasi, chefe do serviço de emergência do HCPA, e conta com a colaboração dos professores doutores Leandro Totti Cavazzola e Marco Stefani. Ela é coordenada pelos acadêmicos de medicina sendo representada pelo presidente Marcos Fonseca, quinto semestre e vice-presidente Diego Argenta, oitavo semestre. Para o ano de 2006 temos como objetivo a realização do Projeto Escola, que é a prevenção do trauma em escolas públicas da rede de ensino de porto Alegre por meio de aulas ministradas pelos membros da liga; Capacitação em Primeiros Socorros para os alunos da Faculdade de Medicina UFRGS, II Simpósio Gaúcho de Neurotrauma, coordenado pelo professor Marco Stefani; aulas de avaliação inicial do politraumatizado, com auxílio do professor Leandro Totti Cavazzola e convidados; desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre todas as esferas que envolvem o trauma; entre outras atividades.

Geline Haas ATM10/1 e Marcos Fonseca ATM09/2



PERDIGOTO

No quarto mais famoso do COBREM 2006...

Carrinho de som da Atlética (detalhe) fazendo pegar fogo a festa no corredor no Intermed!!!

Festa dos 100 dias ATM 06/1...

Churramed: Sucesso dentro e fora do salão!!!

CA lotado no 1º dia de aula...

Informações , sugestões :
casl_ouvidoria@yahoo.com.br

Sugestões de textos para o bisturi:
bisturi_casl@yahoo.com.br
Horário de funcionameto do CA:
9h às 13h!!

Biblioteca
FAMED/HCPA

PARA LEVAR O CONHECIMENTO CADA VEZ MAIS LONGE, A ARTMED ESTÁ AINDA MAIS PERTO.

Você continua na busca pelo conhecimento. Só que não precisa ir tão longe. A Livraria Artmed está pertinho de você, próxima ao Centro Acadêmico do Curso de Medicina. O espaço é moderno, aconchegante e oferece os melhores títulos nacionais e internacionais já lançados na área médica. Tudo o que você precisa para se atualizar. Venha conhecer.

Jerônimo de Ornelas, 670

artmed®
EDITORA
RESPEITO PELO CONHECIMENTO
www.artmed.com.br • 0800.703.3444

Fleming pré-residência médica.

Veja porque o
Fleming aprova mais:

Turma reduzida
Atendimento personalizado
Maior carga horária
Provas simuladas
Estudo orientado

Telefone e marque
uma consulta.

fleming

Mostardeiro, 392/401
Fone (51) 3222.0930 - 3222.7526
www.cursofleming.com.br